Procuradoria

Processo nº 709/2023 Projeto de Lei Legislativo nº 046/2023

**PARECER** 

Este processo trata da apreciação de constitucionalidade e legalidade da proposição de autoria do ilustre Vereador Flávio Preto que, dispõe sobre "Dispõe sobre a aplicação ao piso salarial profissional nacional da Enfermagem e dá providências correlatas."

O projeto de lei em análise tem por objetivo indicar o Poder Executivo Municipal a aplicar a remuneração mínima dos enfermeiros, o técnicos de enfermagem, o auxiliar de enfermagem e a parteira, integrantes do Quadro da enfermagem Municipal, a fim de adequá-la ao Piso Salarial Nacional definido pela Lei 14.434 de 2022 e Emenda Constitucional 124/2022.

Sob o aspecto formal, nada obsta a tramitação do projeto, eis que utiliza a via correta para consecução de seu objetivo, estando de acordo com o estabelecido no Regimento Interno desta Casa de Leis, artigos 106 ao 111.

Padece a norma de vício de iniciativa, uma vez que interfere diretamente em atribuições que são de competência exclusiva do Chefe do Poder Executivo.

Sendo assim, é incontestável a existência de inconstitucionalidade formal por vício de iniciativa (arts. 63, parágrafo único, III e VI, e 91, I, ambos da Constituição Estadual) e de violação ao princípio da independência dos Poderes (art. 17 da Constituição Estadual).

Consta salientar, ainda, que é de competência privativa do Poder Executivo a iniciativa de leis que versem sobre a gestão/administração, pessoal e aumento de remuneração de servidores do Município. E, sendo necessárias leis para o seu exercício, somente o Chefe do Executivo poderá iniciá-las, sob pena de caracterizar-se invasão de competência, viciando o processo legislativo e seu produto, que se configura como inconstitucional, conforme artigo 53, inciso IV da Lei orgânica Municipal, *in verbis:* 





#### Procuradoria

Processo nº 709/2023 Projeto de Lei Legislativo nº 046/2023

Art. 53 – Compete privativamente ao Prefeito a iniciativa das leis que versem sobre:

*(...)* 

II - fixação ou aumento de remuneração de seus servidores;

(...)

 IV – organização administrativa, serviços públicos e de pessoal da administração.

Esse é o posicionamento corroborado dos tribunais pátrios conforme pode ser verificado pelo julgado colecionado, inclusive do próprio TJ/ES:

AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE. LEI MUNICIPAL № 6.308/2020. DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA/ES. LEI AUTORIZATIVA DE INICIATIVA DO PODER LEGISLATIVO VERSANDO SOBRE MATÉRIA DE COMPETÊNCIA RESERVADA AO PODER EXECUTIVO. REGIME JURÍDICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS, AUMENTO DE REMUNERAÇÃO E DE DESPESA PÚBLICA. MEDIDA LIMINAR DEFERIDA. 1. A Lei Municipal nº 6.308/2020, ainda que sob o pretexto de autorizar o Poder Executivo, ao dispor acerca da criação de bônus em favor de servidores municipais, ao menos em trato inicial, incorre em indevida intromissão do Legislativo em matéria submetida à iniciativa do Chefe do Poder Executivo, a saber, regime jurídico dos agentes públicos e aumento de remuneração funcional, com consequente aumento da despesa pública. 2. Ao menos em cognição superficial, projeto de lei de autoria de Vereador, que autoriza o Poder Executivo a tomar determinada providência, que é de sua competência exclusiva, é inconstitucional, evidenciando a plausibilidade jurídica da tese autoral. 3. A declaração de inconstitucionalidade de lei autorizativa se faz necessária para



**Procuradoria** 

Processo nº 709/2023 Projeto de Lei Legislativo nº 046/2023

> evitar que se consolide o entendimento no sentido de que as leis que autorizam "aquilo que não poderia autorizar" podem existir e viger. (TJES, Classe: Direta de Inconstitucionalidade, 100180016444, Relator: FABIO CLEM DE OLIVEIRA, Órgão julgador: TRIBUNAL PLENO, Data de Julgamento: 25/04/2019, Data da Publicação no Diário: 06/06/2019) 4. Medida liminar deferida. CONCLUSÃO: ACORDAM os Desembargadores que compõem o Tribunal Pleno do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo, de conformidade com a ata e notas taquigráficas que integram este julgado, à unanimidade de votos, deferir a liminar para suspender a eficácia da Lei Municipal nº 6.308/2020, da Câmara Municipal de Vila Velha/ES, com efeitos ex nunc. (TJES, Classe: Declaratória de Constitucionalidade. 100200043386. JANETE VARGAS SIMÕES, Órgão julgador: TRIBUNAL PLENO, Data de Julgamento: 13/08/2020, Data da Publicação no Diário: 26/08/2020). (grifo nosso)

Desta maneira, sendo desrespeitada a titularidade para a apresentação da proposta legislativa, ocorrerá usurpação de iniciativa, o que acarreta inconstitucionalidade por desobediência ao princípio de separação dos poderes, estabelecido na Constituição Federal art. 2º e, também, na Constituição Estadual art. 17.

Por derradeiro, salienta-se que foi aprovado o novo plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores do quadro geral da Prefeitura Municipal de Cariacica, através da Lei Complementar nº 138/2023, que instituiu nova tabela de vencimentos aos profissionais de Enfermagem, dentre outras profissões, bem como tramita nesta Casa de Leis o Projeto de Lei Executivo nº 23/2023 (processo nº 802/2023), que objetiva atualizar e adequar a Lei Complementar nº 138/2023 os vencimentos dos Técnicos de Enfermagem do quadro de contratação temporária do Executivo Municipal.

Portanto, opinamos pelo NÃO PROSSEGUIMENTO do presente Projeto de Lei.



Procuradoria

Processo nº 709/2023 Projeto de Lei Legislativo nº 046/2023

Por fim, insta frisar que a emissão de parecer por esta Procuradoria não substitui o parecer das Comissões Permanentes, porquanto essas são compostas pelos representantes do povo e constituem-se em manifestação efetivamente legítima do Parlamento. Dessa forma, a opinião jurídica exarada neste parecer não tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta Casa.

Esse é o nosso parecer, salvo melhor juízo.

Cariacica/ES, 19 de maio de 2023.

GUSTAVO FONTANA ULIANA

Procurador Jurídico

POLLYANA ASSIS ZANON SANTÓRIO
Assessora Jurídica

